

Os objetos artísticos digitais como signos complexos



Hermes Renato Hildebrand, UNICAMP

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- **Nesta apresentação buscamos refletir sobre o objeto artístico digital como um signo complexo, mediado pelos sujeitos e meios, num processo de devir a partir do pensamento de dois filósofos: Gilbert Simondon e Charles Sanders Peirce**
- **Eles, de maneiras distintas, tratam da realidade sistêmica de modo relacional e processual.**
- **Para Simondon os objetos tecno-estéticos têm o papel de mediar mundos, transformar as relações coletivas e devem ser compreendido a partir de uma abordagem ontogenética - processo evolutivo acerca das alterações biológicas pelas quais passam os indivíduos. Essas transformações não dissociam cultura, tecnologia e natureza.**
- **A abordagem ontogenética investiga os processos pelos quais um ser se torna um indivíduo diferenciado. Devemos destacar a importância das relações entre os seres e os meios associados.**

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- **Peirce, por meio da Teoria Semiótica, define o conceito de signo que trata das inferências lógicas “abdutiva, indutiva e dedutiva” que estão associadas aos sistemas complexos e estão fundamentadas pela Fenomenologia.**
- **Esses dois filósofos nos levam a refletir sobre as relações entre os elementos da natureza, os organismos vivos e sistemas complexos e ambientais, indo além da própria condição humana.**
- **Assim, o objeto artístico digital, como um objeto tecno-estético, é definido e define o seu meio associado e se configura num processo de mediação e interação.**

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- **Peirce, por meio da Teoria Semiótica e a partir de suas abordagens filosóficas enfatiza as consequências práticas do pensamento por meio das ciências normativas: estética, ética e lógica que geram conhecimento.**
- **Já, Simondon concebe sua Teoria da Individuação de modo muito particular através de investigações em diversas áreas do conhecimento, como: engenharia, biologia, cibernética e psicologia.**
-
- **Para Simondon, objetos-técnicos, estéticos e sagrados são concebidos a partir de uma gênese que tem uma visão não instrumentalista dos objetos e das máquinas.**

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- **Os objetos técnicos na contemporaneidade se direcionam para superarmos as dicotomias entre o natural, cultural e tecnológico, e articular a realidade como um sistema ecológico que engloba o orgânico e o tecnológico.**
- **Segundo Simondon, a principal diferença entre um objeto técnico e um objeto estético reside na abordagem de concepção e na finalidade de cada um dos objetos.**
- **Enquanto o objeto técnico é desenvolvido com foco na utilidade e na resolução de problemas práticos, o objeto estético é criado com a intenção de apresentar uma experiência estética e emocional.**
- **De fato, ambos os objetos possuem seu valor e suas funções dentro do espectro das atividades humanas e da cultura.**

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- De fato, ambos os tipos de objetos têm seus valores e funções dentro do espectro das atividades humanas e da cultura.
- Por exemplo: uma fileira de poste num campo, conectado por arames formando uma cerca, nesta foto, é um objeto estético, porém, esses mesmos postes, em um caminhão, são objetos técnicos.



Os objetos artísticos digitais como signos complexos

Por outro lado, um conceito chave da teoria semiótica é o processo de semiose (ação do signo), que está ligado a três dimensões: estética, ética e lógica.

- **A dimensão estética envolve a experiência sensorial e emocional que o signo provoca no observador. A estética considera a capacidade dos signos de evocar sentimentos, sensações e imagens mentais.**
- **A dimensão ética refere-se aos valores, normas e juízos associados aos signos. Ela aborda questões da ética, moral e responsabilidade na produção, interpretação e uso dos signos e ressalta que os signos não são neutros e carregam valores culturais, políticos e sociais.**
- **A dimensão lógica está relacionada à estrutura e à relação entre os signos. Trata-se da lógica da representação. Envolve como os signos estão organizados e como eles são combinados para criar significado.**

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

Com algumas aproximações verificamos que tanto Peirce como Simondon estão preocupados com as questões que envolvem as continuidades e descontinuidades nas alterações ambientais.

Simondon considera que a filosofia não pode mais permanecer centrada no “mero” homem, despojado de seus relacionamentos com a natureza e com seu próprio fazer, isto é, sua existência técnica.

De fato, as reflexões de ambos os pensadores se colocam além da espécie humana e exploram as relações entre os seres vivos/não vivos e o ambiente. Eles enfatizam a importância dos processos dinâmicos e das conexões entre as espécies na compreensão dos fenômenos.

Segundo Peirce, sem dúvida, seria possível afirmar que há uma transição contínua entre o objeto técnico e o objeto estético, pois existem objetos técnicos que têm valor estético e podem ser chamados de belos. Assim, o objeto estético poderia ser concebido como não inserido em um universo e separado como o objetivo técnico, já que um objeto técnico poderia ser considerado um objeto estético.

Os objetos artísticos digitais como signos complexos

Para Peirce a Semiótica vai além do foco exclusivamente humano e permite a análise dos processos sígnicos em vários contextos, incluindo os objetos técnicos e estéticos.

Todo organismo biológico simples já interpreta seu meio ambiente de forma semiótica quando escolhe objetos energéticos ou materiais de seu meio ambiente como apropriados ao objeto da própria sobrevivência ou quando os evita por serem impróprios a tal objetivos.

Nesse limiar semiótico a presença da mente (mind) na natureza dos organismos quando escreve: "O microscopista procura ver se os movimentos de uma pequena criatura mostram algum propósito, se assim for, há mente ali" (CP. 1.269).

Ele também avalia a complexidade do mundo pela perspectiva de diversas vertentes que extrapolam o humano. Em sua Teoria Semiótica, encontramos as inferências lógicas "abdutiva, indutiva e dedutiva" associado aos sistemas complexos.

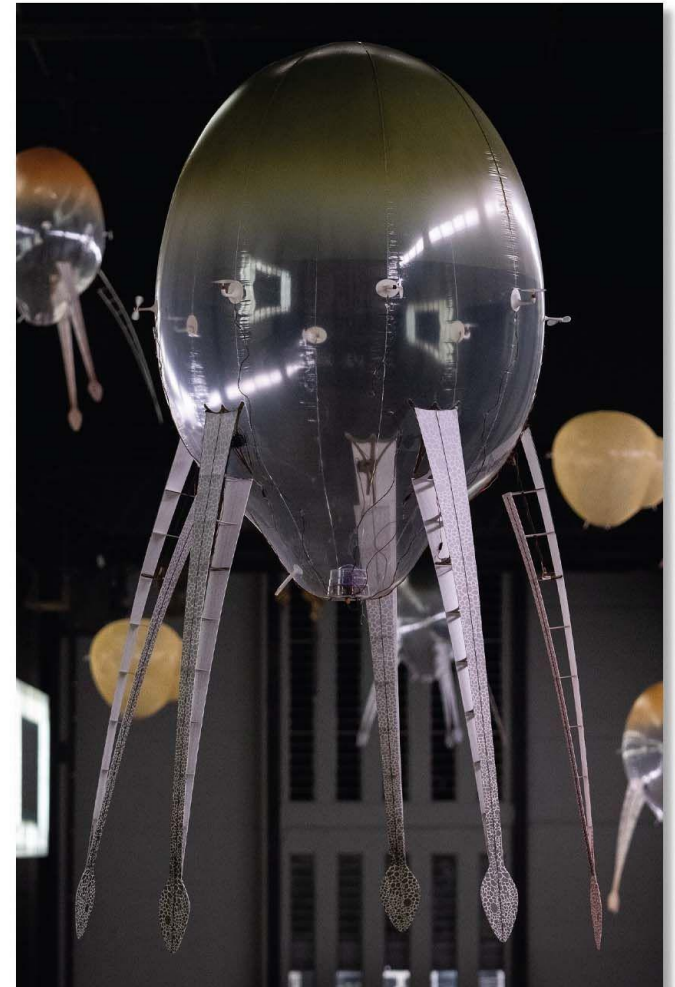
Os objetos artísticos digitais como signos complexos

- **Os dois pensamentos se cruzam na construção do objeto artístico digital (objeto tecnoestético): um pensamento que anseia por dar forma (técnico) e pensamento que atingem sua totalidade (estético).**
- **É preciso superar a dissociação que a cultura, geralmente, realiza entre objeto estético (mundo das significações) e objeto técnico (mundo das funcionalidades).**
- **O objeto técnico envolve uma atenção especial ao design, aos materiais, às cores, às texturas, aos processos e a outros aspectos que podem conferir uma qualidade estética à sua presença.**
- **Diferentemente dos objetos técnicos convencionais, que são projetados com base em critérios utilitários, o objeto estético busca envolver os sentidos, provocar emoções e transmitir significados simbólicos.**

O objeto tecnoestético artístico como um signo complexo

- **De fato, não há uma relação direta entre os dois filósofos, no entanto, ambos, em suas teorias, contribuíram para o pensamento sistêmico, processual nas intersecções entre os fenômenos que nos levando a refletir sobre as relações entre as tecnologias, os organismos vivos, a natureza e os sistemas complexos ambientais e culturais.**
- **Peirce trata das consequências estéticas, éticas e lógicas do pensamento, na perspectiva do processo de semiose que, por sua vez, estão baseados na ação do signo para compreender a produção de significados.**
- **Já Simondon investiga os processos de individuação, destacando a importância das relações entre os seres e os meios associados. Para ele os processos ontogenéticos estão ligados à diferenciação dos seres e suas relações com o meio ambiente.**

**Observaremos três obras artísticas:
Bion, Xenojellies e Metacampo**



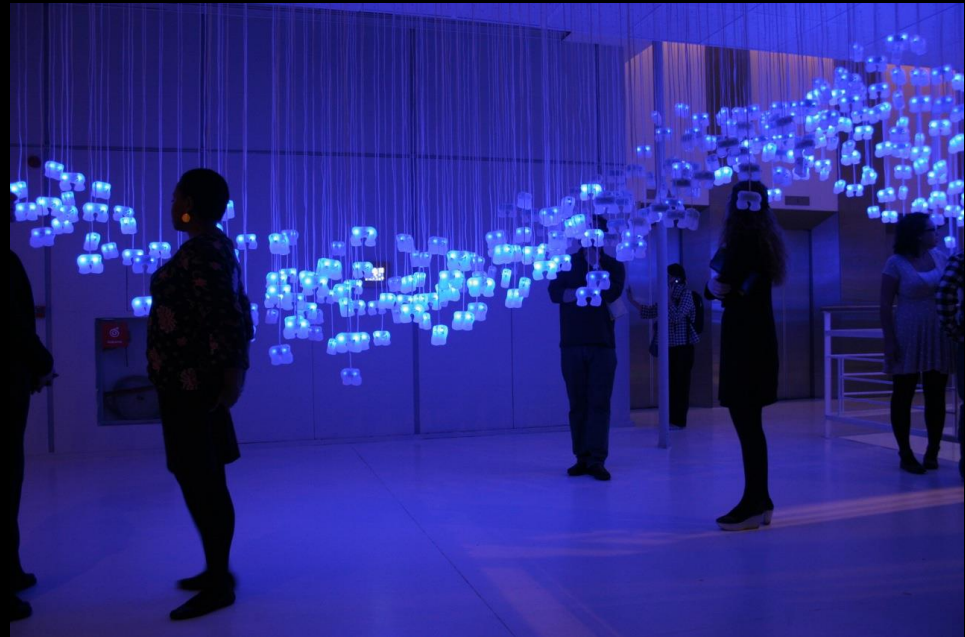
Bion, de Adam W. Brown

“Bion” é uma instalação interativa que explora a relação entre os humanos e a vida artificial.

Ela faz referência a um elemento individual de energia biológica primordial.

A instalação é composta por centenas de formas esculturais tridimensionais brilhantes e vibrantes

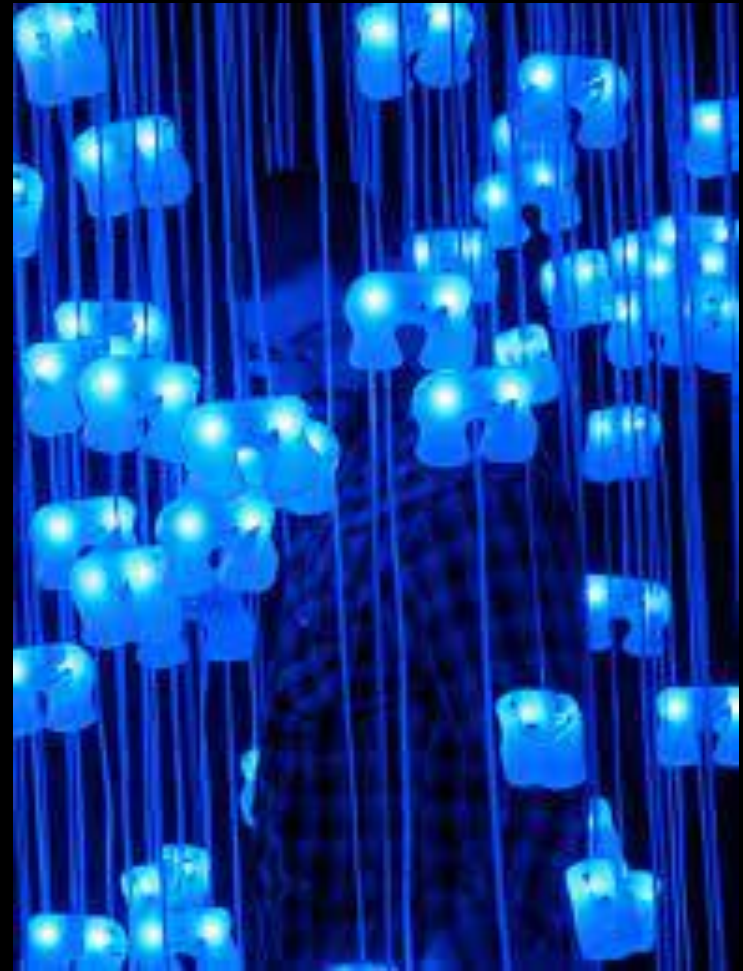
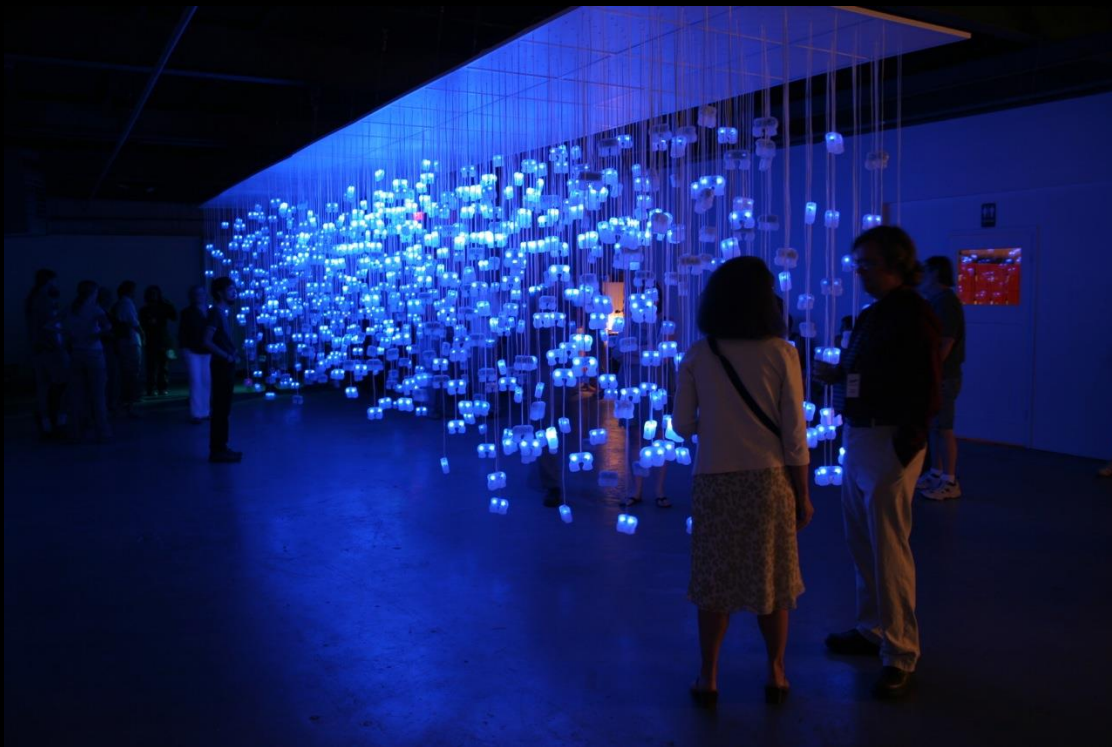
Cada bión é uma “forma de vida” sintética equipada com um alto-falante, luzes azuis (LEDs) e vários sensores



A obra Bion em sua totalidade é formada por objetos estéticos e cada componente eletrônico dessa obra é um objeto técnico



Bion, de Adam W. Brown



Xenojellies, de Anicka Yi

Esses aeróbios de 3 metros de altura têm corpos semitransparentes e tentáculos padronizados. Chamadas de xenojellies, elas se parecem com águas-vivas enquanto giram suavemente.



alamy

Image ID: 2KCPDRT
www.alamy.com

Mais intimamente relacionados com os animais do que com as plantas, estudos recentes sugerem que os fungos são capazes de aprender e tomar decisões, e têm memória de curto prazo! Eles também são conhecidos por compartilhar informações e recursos com as árvores.

Xenojellies, de Anicka Yi

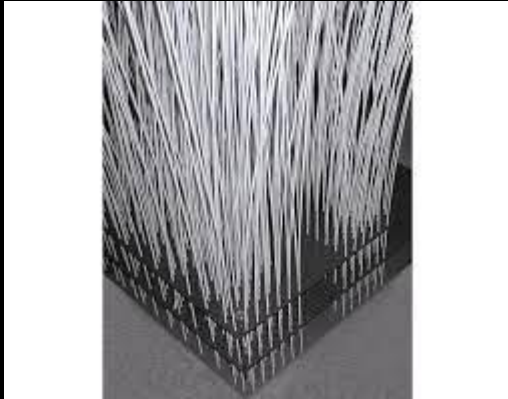


alamy

Image ID: 2H04D61
www.alamy.com

<https://www.youtube.com/watch?v=HtGGg7J5z-A>

Metacampo, do Grupo Artístico SCIArts



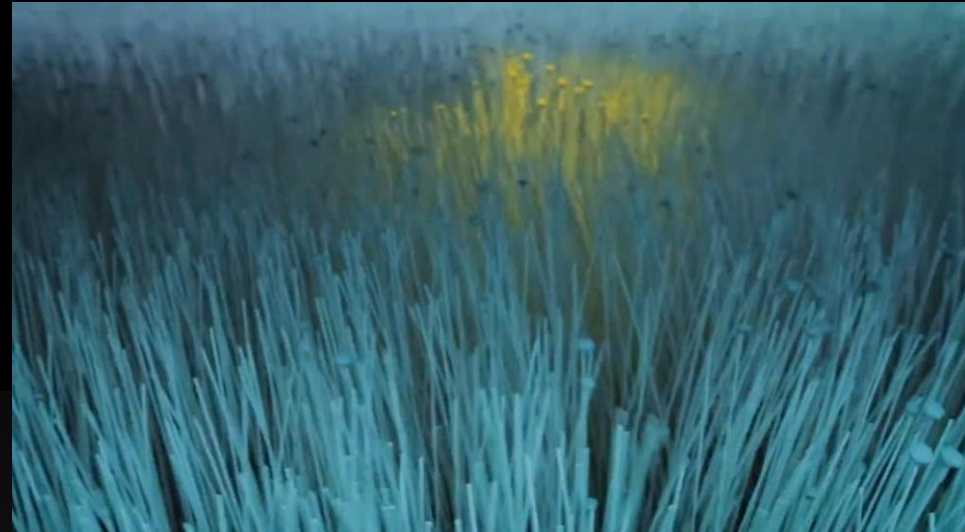
Metacampo é uma instalação interativa, resultante do diálogo entre arte/ciência e tecnologia, realizada pelo Coletivo Artístico SCIArts – Equipe Interdisciplinar.

A Obra tem como comportamento o resultado de um diálogo das informações da direção do vento no espaço externo captadas por uma veleta, e da movimentação das pessoas no espaço da instalação.



Metacampo, do Grupo Artístico SCIArts

Esse diálogo define a movimentação e a direção de um ventilador sobre um campo de hastes, produzindo a poética da obra e um momento de contemplação e reflexão.



Os objetos artísticos digitais diante dos processos de mediação e interação

(Dat Journal – Design, Art and Technology)

Andréia Machado Oliveira, UFSM/University of the Witwatersrand

Hermes Renato Hildebrand, UNICAMP

Hermes Renato Hildebrand

hrenatoh@gmail.com